

PROJETO PULSAR: VALORIZANDO QUEM FAZ O CORAÇÃO DO POP BATER

Samyra de Moraes Fontes Feitoza¹, Taiane Ellen de Oliveira Nascimento², América da Silva Rister³, Maria Eduarda Simões Silva⁴, Nataly Rafaela da Silva⁵, Daniele Pereira Volett⁶, Aline Carvalho Ferreira⁷

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: samyradefontes@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: taianeellen31@gmail.com; ³Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: apotrister@gmail.com; ⁴Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: madu.simoes37.2020@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: nataly.rafaela4002@gmail.com; ⁶Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: dpvolett@gmail.com; ⁷Psicóloga. Docente no Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: licarvalhof@gmail.com

Introdução: O Centro POP é um equipamento público voltado ao acolhimento de pessoas em situação de rua, oferecendo suporte psicossocial, orientação e encaminhamento para serviços de saúde, moradia, qualificação profissional e outros direitos sociais. Ele representa um espaço de inclusão, dignidade e reconstrução da cidadania, funcionando como um instrumento de transformação social. **Objetivo:** Como estudantes do curso de Psicologia da Estácio Carapicuíba, e como parte dos requisitos da disciplina extensionista Psicologia Organizacional e do Trabalho, propomos essa intervenção com o intuito de acolher e compreender as demandas emocionais e profissionais que atravessam a realidade de trabalho da equipe técnica do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), localizado no município de Carapicuíba. **Material e Método:** Encontro de escuta desses trabalhadores e dinâmicas em grupo acompanhado de café da manhã coletivo. A atividade foi conduzida com base na Abordagem Centrada na Pessoa, proposta por Carl Rogers, a qual valoriza a escuta empática, a aceitação incondicional e o respeito pela experiência subjetiva de cada indivíduo. **Resultados e Discussão:** A conscientização sobre a saúde mental no ambiente de trabalho tem sido pauta de inúmeros debates e estudos ao longo das últimas décadas. A roda de escuta dos profissionais que atuam no Centro POP, e lidam diretamente com pessoas em extrema vulnerabilidade social, foi proposta como uma ferramenta de cuidado e valorização dos profissionais deste importante área. O trabalho com pessoas em situação de rua exige um alto grau de preparo emocional, empatia e resiliência dos profissionais de equipamentos como este, afinal convivem cotidianamente com histórias de exclusão, sofrimento e rupturas de vínculos familiares e sociais, o que impacta diretamente em sua saúde mental. **Considerações Finais:** A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) é uma área que estuda as relações entre o ser humano e seu ambiente de trabalho, considerando aspectos subjetivos, sociais e institucionais. Essa área não se limita ao setor corporativo, estendendo-se a contextos diversos, como o serviço público e instituições de apoio social. A escolha deste campo de atuação se justifica pela necessidade de refletir sobre os desafios enfrentados por profissionais que lidam diariamente com a vulnerabilidade social e suas complexidades, diante das possibilidades e limitações das políticas públicas neste campo. **Contribuições para a Saúde:** Mais do que reduzir os impactos do estresse ocupacional, buscou-se estimular a criação de uma rede de apoio entre os trabalhadores, promovendo bem-estar, autocuidado, trocas significativas e estratégias coletivas de saúde mental e fortalecimento emocional neste cenário desafiador de trabalho.

Palavras-chave: Saúde Mental de Trabalhadores, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, Abordagem Centrada na Pessoa.